

CORREIO CARIOCA

Fabio Motta / Prefeitura do Rio



Concurso vai incentivar decoração de ruas na Copa

Cidade terá concurso de rua mais bonita na Copa do Mundo

A Prefeitura do Rio vai transformar a tradicional paixão carioca pelo futebol em uma grande celebração cultural e comunitária durante a Copa do Mundo. Foi publicado no Diário Oficial desta quinta-feira (28) o decreto que institui o Concurso Carioca de Decoração de Rua para a Copa do Mundo de Futebol — “Acreditar é uma Arte – O Rio nas Cores do Hexa”. A iniciativa vai premiar as três ruas, vilas ou travessas mais bem decoradas da cidade durante o torneio. As inscrições serão gratuitas e abertas para ruas, vilas e travessas localizadas no município. As decorações deverão seguir a temática da Copa do Mundo, utilizando elementos ligados à Seleção, às cores nacionais, ao futebol, ao esporte e à cultura brasileira.

Premiação em dinheiro para as melhores

A premiação será dividida em três categorias: o primeiro lugar receberá R\$ 50 mil; o segundo colocado, R\$ 30 mil; e o terceiro, R\$ 20 mil. Além disso, as vinte ruas finalistas receberão placas comemorativas em reconhecimento ao valor cultural da iniciativa. A escolha dos vencedores será feita por uma comissão julgadora composta por representantes das secretarias municipais de Cultura, Casa Civil, Coordenação Governamental e Esportes.

cred



Legenda

Incentivo à cultura e ao audiovisual

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, apresentou durante o painel “Cultura o Ano Todo” da Rio2C, que acontece na Cidade das Artes, o Plano de Investimentos na Cultura e no Audiovisual Carioca. A iniciativa prevê investimentos de R\$ 225 milhões até 2028 em políticas públicas, editais e programas voltados ao fortalecimento do setor cultural, à ampliação do acesso ao fomento e à valorização da produção artística e da memória da cidade. O prefeito também apresentou um balanço das políticas públicas e dos mecanismos de incentivo implementados desde 2021.

Editais permanentes no ano

Entre os principais anúncios está a criação de uma política inédita de fomento em fluxo contínuo, com editais permanentes voltados ao fortalecimento de instituições culturais e à ampliação da agilidade na aprovação e liberação de recursos. O modelo prevê quatro ciclos de seleção por ano, contemplando até oito propostas em cada etapa, com apoio financeiro de até R\$ 50 mil ou R\$ 200 mil por iniciativa. O investimento total previsto é de R\$ 4 milhões.

POR
REDAÇÃO

Jovens Cientistas I

O prefeito Eduardo Cavaliere, participou da aula inaugural da edição 2026 do Programa Jovens Cientistas Cariocas, na Nave do Conhecimento do Engenhão, com a presença dos 100 estudantes selecionados para o projeto. Durante o evento, o prefeito anunciou a ampliação do número de participantes para 2027.

Jovens Cientistas II

O Programa Jovens Cientistas Cariocas apoia e financia estudantes universitários e de institutos federais residentes na cidade do Rio de Janeiro com bolsas de R\$ 800 mensais. Cavaliere destacou que a iniciativa será ampliada em 2027, passando a contemplar 200 jovens cientistas.

Empresa parceira I

Na ocasião, a Prefeitura do Rio também lançou o Selo de Responsabilidade Social Empresa Parceira dos Jovens Cientistas. A certificação tem como objetivo reconhecer empresas que incentivem a inserção qualificada de jovens cientistas no mercado de trabalho.

Empresa parceira II

O Selo foi criado com o objetivo de reconhecer e valorizar empresas que promovam a integração de jovens cientistas em atividades relacionadas à ciência, tecnologia e inovação no município do Rio de Janeiro. As iniciativas desenvolvidas devem estar alinhadas à formação acadêmica dos participantes e contribuir para sua qualificação e crescimento profissional.

Empresa parceira III

Podem participar jovens que concluíram o Programa Jovens Cientistas Cariocas, além de bolsistas de graduação, mestrado e doutorado vinculados a institutos de pesquisa de todo o país, assim como estudantes e ex-estudantes bolsistas de escolas técnicas. Também serão avaliadas práticas voltadas à responsabilidade social, diversidade e inclusão.

Ladrão preso

A Fundação Casa de Rui Barbosa, instituição vinculada ao Ministério da Cultura, colaborou diretamente com as investigações que resultaram na prisão de Laéssio Rodrigues de Oliveira, conhecido nacionalmente por furtos de obras raras, livros históricos e documentos de alto valor patrimonial em instituições culturais brasileiras.



Projeto teve 60 emendas aprovadas pelos vereadores

Câmara do Rio aprova PL da nova Praça Onze

Texto vai para a apreciação do prefeito Eduardo Cavaliere

Redação

A Câmara Municipal do Rio aprovou o Projeto de Lei Complementar 92/2025, que autoriza a Prefeitura a implantar a Área de Especial Interesse Urbanístico (AEIU) Praça Onze Maravilha, um amplo projeto de revitalização urbana voltado para uma das regiões mais simbólicas da cidade. A proposta contempla o entorno do Sambódromo, principal palco do carnaval carioca, além de áreas dos bairros do Estácio, Cidade Nova, Catumbi, Cruz Vermelha e regiões vizinhas.

O texto aprovado é resultado de um amplo processo de discussão, que incluiu quatro reuniões técnicas e duas audiências públicas com moradores, especialistas, representantes do samba e entidades da sociedade civil. Ao todo, foram apresentadas 180 emendas, das quais cerca de 60 foram incorporadas à versão final do projeto. Entre elas, destaca-se a previsão de convênio com o Governo do Estado para a conclusão do lote 29 do metrô, incluindo a construção das estações Catumbi e Praça da Cruz Vermelha, na Linha 2.

“Sabemos que a operação do metrô é de responsabilidade do Governo do Estado, mas o Município pode colaborar. Essa iniciativa pode transformar a mobilidade da região central, beneficiando milhares de mo-

radadores, trabalhadores e visitantes”, afirmou o presidente da Câmara, Carlo Caiado (PSD), autor da proposta.

Entre as principais intervenções previstas estão a demolição do Elevado 31 de Março, a criação do Boulevard do Samba, a reorganização do sistema viário, a construção de novas moradias, a requalificação do Sambódromo como espaço multiuso de lazer e cultura, além da implantação de equipamentos como o Parque do Porto e a Biblioteca dos Saberes.

A previsão é de que, ao longo de 25 anos, sejam construídas mais de 37 mil moradias na região. O investimento estimado para a execução do projeto é de aproximadamente R\$ 1,75 bilhão.

“É motivo de alegria ver aprovado um projeto que trará tantos benefícios para a população e para a cidade. Agradeço aos vereadores que compreenderam a importância da proposta e colocaram o interesse público em primeiro lugar. Assim como fizemos na Zona Portuária e no Centro do Rio, agora chegou o momento de revitalizar a Praça Onze. Seguimos demonstrando que o Rio é uma cidade que olha para o futuro sem deixar de valorizar sua história e suas tradições”, destacou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, que terá o prazo de 15 dias para sancionar integralmente o texto ou vetar trechos específicos.